

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária do Entroncamento
Círculo: Eleitoral de Santarém
Sessão: Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Numa época de dificuldades, de problemas económicos e sociais e de uma grave crise económica como a que enfrentamos atualmente, é necessário unir esforços e tentar arranjar medidas que possam facilitar que o nosso país volte aos seus anos de prosperidade. Para isso, é necessária uma união de todos os grupos sociais e um esforço coletivo. É necessário que as pessoas recuperem a confiança, o poder de compra e que acreditem que a crise é apenas uma situação passageira. Também é preciso ajudar os grupos sociais com mais dificuldades, tentando assim que estes possam ter um nível de vida mais digno. Se o poder de compra destes grupos sociais aumentar, estes poderão começar a consumir produtos de origem portuguesa. Com o aumento do consumo, seria necessário a produção em maiores quantidades, fomentando assim a indústria que se encontra um pouco “apagada” em Portugal, criando-se postos de trabalho reduzindo-se, assim, o desemprego. Com uma maior produção as importações diminuiriam e as exportações aumentariam, fazendo assim também aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) do nosso país.

Também se poderia retirar elevados salários, ou acumulações destes, e as regalias a alguns grupos de cidadãos, já que enquanto estes ganham mais do que deviam, mais de metade da população portuguesa vive num estado de pobreza, de desemprego chegando em alguns casos à miséria e à penúria. Feitas as contas e todos os cálculos, cada vez mais o nosso país tem despesa com os ministérios, os secretários, ministros, assessores... Com a contenção das despesas dos ministérios, a redução do número de deputados no Parlamento e o controlo da dívida pública seria possível gerar receita para “abater” na nossa dívida.

É também necessário que os jovens de agora, adultos do futuro, não deixem o nosso país. Todos nós investimos na educação e formação dos nossos jovens, nas mais diversas áreas, mas cada vez mais estes são obrigados, muitas vezes contra a sua própria vontade, a emigrar para países nas quais as condições de vida sejam melhores e mais favoráveis. Muitas vezes, estes jovens conseguem fazer grandes descobertas noutros países, como atualmente acontece com grandes faculdades americanas que vêm a Portugal buscar os nossos jovens para que estes desenvolvam lá as suas novas técnicas. Acontece que posteriormente Portugal compra esses novos produtos e técnicas produzidas pelos jovens que emigraram do nosso país. Possivelmente se estes tivessem as condições no nosso país, essas mesmas técnicas seriam cá produzidas e desenvolvidas e seríamos nós a exportá-las para o resto de mundo. É necessário mudar mentalidades, rotinas e possivelmente até hábitos pessoais mas com a

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

força e a união de um dos maiores povos como é o português, tudo é possível e alcançável na tentativa de ultrapassar esta grave crise financeira.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. 1. Reduzir os impostos às pessoas com rendimentos considerados médios e/ou baixos aumentando o seu salário líquido.

2. 2. Reduzir o número de deputados na Assembleia da República assim como o acumulação de salários, benefícios exagerados e ordenados elevados

3. 3. Criar as condições para que os jovens portugueses, após concluídos os seus estudos não sejam obrigados a emigrar podendo beneficiar com os seus conhecimentos a economia nacional.